

"Ouvistes o que foi dito ... Eu, porém, vos digo! ... "

Evangelho: Mt 5, 38 - 48

1. As bem-aventuranças. Os versículos de hoje pertencem ao desenvolvimento

das bem-aventuranças, que marcam o início do *Sermão da Montanha*. Hoje

continuamos a ver as antíteses, iniciadas no domingo passado, que tem no

versículo 20 seu ponto de partida ou sua grande abertura com o desafio:

"se a vossa justiça não ultrapassar a dos escribas e a dos fariseus, não

entrareis no Reino dos céus".

1.1. As seis antíteses para buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e sua

justiça: 1ª. antítese: *não matar*; 2ª. antítese: *sobre o adultério*;

3ª. antítese: *sobre o divórcio*; 4ª. antítese: *sobre o juramento*;

5ª. antítese: *sobre a lei do talião*; 6ª. antítese: *sobre o ódio ao inimigo*.

1.2. As quatro primeiras antíteses vimos no domingo passado, hoje veremos as

duas que faltam.

2. Veremos: a. *como acabar com a violência* - vv. 38-42

b. *justiça do Reino é amar aos inimigos* - vv. 43-48

a. *Como acabar com a violência - vv. 38-42*

3. **A lei do talião**. A 5ª. antítese do Reino do Sermão da Montanha diz respei-

to à *justiça do Reino que supera a lei do talião: "*
olho

por olho, dente por dente".

3.1. Lei do talião = castigo igual à culpa, desforra igual à afronta ou transgressão,

pena com que se faz o criminoso sofrer o mesmo dano ou mal praticado,

retaliação na mesma medida.

3.2. No passado, a função dessa lei era evitar a violência, ainda que sob a

forma de intimidação: "*não faça o mal aos outros, para que não acon-*

teça o mesmo para você, ou como tentativa de evitar os abusos do

vingador de sangue, pois desde os primórdios da humanidade aprendemos

que violência gera violência (Gn 4,23-24: "é que Caim é vingado sete vezes, mas

Lamec setenta e sete vezes").

3.3. **Textos bíblicos :**

Gn 21,23 : "*se houver dano grave, então darás vida por vida, olho por olho,*

por dente por dente, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida

ferida, golpe por golpe.

Ex 21,24 : "olho por olho, dente por dente, pé por pé, queimadura por queima-

dura, ferida por ferida, golpe por golpe".

Lv 24,20 : "fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O dano que

se causa a alguém, assim também se sofrerá".

Dt 19,20-21 : "deste modo extirparás o mal do teu meio, para que os outros

seme- ouçam, fiquem com medo, e nunca mais tornem a praticar

lhante mal no meio de ti. Que teu olho não tenha piedade.

Vida

por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé".

NOTA DA BÍBLIA DE JERUSALÉM: o perdão era prescrito no interior do povo israelita.

(em Ex 21,24, letra f).

Lv 19,17-18 : "Não terás no teu coração ódio pelo teu irmão. Deves repreender o

teu compatriota e, assim, não terás a culpa do pecado. Não vingará

o e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás

teu próximo como a ti mesmo. Eu sou Javé".

Eclo 10,6 : não guardes rancor de teu próximo, sejam quais forem seus erros, e

nunca reajas com atos de arrogância.

Eclo 27,30 : aquele que faz o mal, sobre ele o mal recairá, sem mesmo sa-

ber de onde lhe vem .

Eclo 28,1-2 : *aquele que se vinga encontrará a vingança do Senhor que pedirá*

minuciosa conta de seus pecados. Perdoa ao teu próximo seus erros,

e, então, ao rezares, ser-te-ão perdoados os teus pecados .

Eclo 28,6-7: *lembra-te do fim e deixa o ódio, lembra-te da corrupção e da*

morte e observa os mandamentos . Lembra-te dos mandamentos e

não tenhas ressentimento do próximo. Lembra-te da aliança do

Senhor e não consideres a ofensa .

4. Como superar a justiça do "olho por olho, dente por dente"? Não respondendo

com a mesma violência empregada pelo violento , mas desarmando-o com uma

força maior . Isso é muito sério, porque Jesus está dizendo isso aos

"pobres em espírito e perseguidos por causa da justiça" (cf. 5,3.10), aos quais

confiou o Reino .

5. A prática dos comprometidos com a justiça do Reino . Os versículos 39b-42

apresentam quatro casos típicos, que ilustram a prática dos que se compro-

meteram com Jesus e com a justiça do Reino .

1º. caso: é o da violência física. *"Se alguém lhe dá um tapa na face direita,*

ofereça também a esquerda". Para os antigos, o tapa na face direita

tinha uma conotação especial, pois é dado com as costas da mão .

Machuca da mesma forma, mas confere maior agressão à violência física .

2º. caso ***diz respeito aos processos judiciais***, onde os pobres em espírito e perse-

guidos por causa da justiça não veem seus direitos atendidos. Mais

ainda: são obrigados a penhorar a túnica como garantia. Jesus acon-

selha que deixem também o manto .

3º. caso ***diz respeito ao abuso dos soldados da ocupação***, que obrigavam as pes-

soas a transportar cargas, ou a servir-lhes de guia . Jesus dá este

conselho: "se alguém o força a andar um quilometro, caminhe dois

com ele !"

4º. caso ***se refere aos empréstimos*** nos quais era proibido cobrar juros símbolo

da ganância que gera lucro e exploração: "*dê a quem lhe pedir e*

não vire as costas a quem pede emprestado".

(Ex 22,24: "*se emprestares dinheiro a um compatriota, ao indigente que está*

em teu meio, não agirás com ele como credor que impõe juros").

6. ***Como vencer a injustiça e instaurar o Reino*** .
se a

À primeira vista tem-

impressão de que "os pobres em espírito e perseguidos por causa da justiça"

nunca terão vez. Lidos, - sob a ótica da burguesia, - esses conselhos de

Jesus podem sugerir que não vale a pena resistir.

Acontece que esses conselhos não são passividade, mas estratégia de minar

a injustiça por dentro. Os pobres nunca vencerão ao empregar as mesmas

armas dos violentos. Urge, portanto, encontrar estratégias certas para as situa-

ções que se apresentam a fim de desarmar a violência.

b. justiça do Reino é amar aos inimigos - vv. 43-48

7. A sexta antítese fala do amor aos inimigos. O Antigo Testamento mandava

amar o próximo (Ileit.), entendendo o amor como algo circunscrito à religião

e à raça. A partir daí nasceu uma dedução errônea do amor: aos ami-

gos, a amizade; aos inimigos, o desprezo.

7.1. Se levarmos isso a sério, sempre teremos inimigos por perto de nós, e

sempre seremos inimigos de alguém. Para acabar com esse círculo vi-

cioso de inimizade e ódio, Jesus apresenta aos "pobres em espírito e per-

seguidos por causa da justiça" o modo perfeito de ser seu discípulo:

o amor aos inimigos e a oração por eles.

7.2. **O Mestre da Justiça foi odiado e morto por seus adversários**. Mesmo assim

pediu que o Pai os perdoasse. *A resposta madura à perseguição, portanto,*

é o amor e a oração (v.14), e a razão disso está no próprio ser de

Deus que é bom para com todos.

8. **Jesus propõe que sejamos aquilo que ainda não somos**, isto é, **capazes de uma**

entrega total, como o Pai celeste, que não faz distinção de pessoas. E

sugere que aprendamos daqueles que se consideram nossos inimigos (cobradores

de impostos e pagãos), pois são capazes de conservar relações de fraternidade

entre eles. **Se querem ser filhos de Deus precisam agir como Deus age**.

Quanto mais os "pobres em espírito e perseguidos por causa da justiça",

aos quais é confiado o Reino. Se pretendem ser chamados de "filhos

de Deus" (cf. 5,9), precisam ter atenção constante em criar relações de paz

com todos.

9. **Shalom – paz**. Os antigos valorizavam muito a saudação (v.47). O povo da

Bíblia se cumprimentava com um "**shalom**", **que é o desejo da plenitude**

dos bens e da vida. Ora, Deus quer "**shalom**" para todos. Por que não

seriam assim os discípulos de Jesus? Fica, portanto, um desafio para todos

nós: sermos capazes de uma entrega total, à semelhança do Pai e de Jesus:

"sejam perfeitos como é perfeito o Pai que está no céu!"

1ª. Leitura : Lv 19, 1-2 . 17-18

10. **Código da santidade** . O capítulo 19 é o coração do Levítico e do próprio

Código da Santidade (caps.17-26), ao qual pertence . Nesse capítulo encontra-

mos este refrão que serve de fio condutor ***"Eu sou Javé, o Deus de vocês!"***

O que se pretende, portanto, é mostrar de que forma as pessoas podem

se relacionar com Javé, o Deus que libertou seu povo da escravidão egípcia;

em outras palavras, *como ser santo, à semelhança da santidade de Javé : "se-*

jam santos, porque eu, Javé, seu Deus, sou santo!" (v.2) .

11. **Comportamento coerente e responsável** .

A santidade consiste :

- num comportamento responsável em relação ao próximo ,
- que começa por libertar o coração do ódio ,
- se traduz em corresponsabilidade no bem
- a fim de evitar o mal (a correção, v.17) ,
- para culminar na doação aos outros
- daquilo que mais desejamos a nós próprios : o amor (v.18) .

12. **A referência é sempre Javé** . *Ponto de referência para esse comportamento*

responsável é Javé. Ele **libertou** seu povo do ódio do Faraó, **educou-o**

no deserto e lhe **demonstrou amor**, conduzindo-o à liberdade e à vida.

Por isso ele é santo, podendo exigir de seus aliados relações de amor.

2ª. leitura: 1 Cor 3, 16 - 23

13. **Conflitos comunitários.** Continuamos lendo a 1ª. Carta aos Coríntios. Até agora

Paulo falou de dois conflitos comunitários: *as panelinhas em torno dos lí-*

deres e a busca de uma sabedoria que não está de acordo com o projeto

de Deus, *porque Deus, - escolhendo os pobres dessa cidade, -* arrebentou os

esquemas elitistas e burgueses, que faziam de Deus um ídolo à imagem e

semelhança de quem o inventou.

14. **A comunidade é o lugar onde se encontra Deus** e se presta culto a ele.

Paulo afirma ousadamente: *"vocês não sabem que são um templo de Deus*

e que o Espírito de Deus habita em vocês?" (v.16).

Os conflitos comunitários são superados pelo *discernimento da função*

dos líderes. Os evangelizadores pertencem à comunidade, - **pois estão a**

serviço dela, - a fim de que a comunidade ***deixe ressaltar quem é seu único***

dono: Cristo, que pertence a Deus (vv. 21-23).

15. **Problema com as lideranças**. Os versículos de hoje querem projetar luz so-

bre os conflitos surgidos nas comunidades de Corinto: ***as lideranças*** (neste

caso: Paulo, Apolo, Cefas e os que tomavam partido deles) ***não são donas da comu-***

nidade. Querer esse direito é destruir o templo de Deus, que é a comuni-

dade .

15.1. *É a "sabedoria do mundo", que coloca uns no topo da pirâmide e*

outros na base, que cria nas comunidades o mesmo esquema desigual

e injusto da sociedade que marginalizou muitos em benefício de poucos.

15.2. Jesus havia anunciado a destruição do Templo de Jerusalém, porque aí

se instalara uma religião e um modo de entender a sociedade contras-

tantes com o projeto de Deus. Paulo procura mostrar, citando a Bí-

blia, que o projeto de Deus desmonta a sabedoria humana. E para

isso cita Jó 5,13 e o salmo 95,11.

Jó 5,13 : *"ele apanha o sábio na sua própria astúcia".*

Sl 95,11: *"o Senhor conhece o raciocínio dos sábios; sabe que são vazios".*

Refletindo ...

1. Deus é santo, é separado das criaturas.

A santidade é o principal atributo do Deus de Israel.

1.1. *Em primeiro lugar, porque ele é separado, ou seja, não se confunde com a criatura. Nas civilizações vizinhas de Israel, as religiões politeístas confundiam a divindade com vários seres da natureza ou com imagens.*

1.2. *Em Israel, ao contrário, um só era reconhecido como Deus criador, os demais eram apenas criaturas. *É nesse sentido que Deus é separado, é Santo: o Criador não pode ser confundido com a criatura.**

2. Israel também deve ser santo... Nesse sentido também é que o povo de Israel deveria ser separado ou diferente dos demais povos.

2.1. *Por isso, Israel não deve odiar, mas praticar a exortação comunitária para o crescimento pessoal; não se vingará nem terá rancor, mas amará o próximo.*

2.2. *Agindo assim, Israel participava da santidade de Deus e se tornava diferente dos povos vizinhos (-que praticavam ações contrárias a esse preceito-).*

Isso significa a existência de uma ética inerente ao monoteísmo que não era encontrada em religiões politeístas, em cujos mitos as divindades praticavam e ensinavam o ódio e o egoísmo.

3. Da lei do talião ... até amar os inimigos. O evangelho de hoje continua com a interpretação da Lei que Jesus propõe no Sermão da Montanha.

3.1. *Jesus supera a justiça do Antigo Testamento, que se guiava pela "lei do talião" (lei do "tal qual"), "olho por olho, dente por dente", (-uma maneira de refrear a vingança ilimitada-).*

3.2. A posição de Jesus parece compreensível, pois *pagando o mal com o mal nunca se sai do "statu quo", da violência, da vingança*. MAS para Jesus o cerne se encontra no amor do Pai: *amai-vos gratuitamente como o Pai vos amou*. Não é retribuição, é ação de ir ao encontro para manifestar e expressar amor ... até aos inimigos, sim!

4. *Mas como é possível amar os inimigos?* Novamente, Jesus não pergunta se é possível. *Só diz que deve ser assim, pois Deus é assim mesmo!*

Deus faz o sol surgir sobre bons e maus e a chuva descer sobre justos e injustos. Pois todos são os seus filhos.

"Mas como sempre alguém retrucará: eu não sou Deus!".

E a resposta de Jesus: *"não és Deus, mas procura ser como ele: perfeito como teu Pai celeste é perfeito; então, serás realmente seu filho!"*

(- só para lembrar: parece que o filho deve ter as feições do pai, ou não? -).

5. *Jesus não veio para facilitar nossa vida*, mas *para nos tornar semelhantes ao Pai*, mesmo se ficamos sempre devendo e sabemos que, por nossa própria força, nunca chegaremos a isso.

5.1. Também *não é uma questão de esforço mas de amor e de graça*. *Uma vez conscientes de que Deus nos ama de graça* (Rm 5,6-8 e 1 Jo 4,10,19), *já não vamos achar estranho amar de graça os que não nos amam* (- mesmo se devemos combatê-los quando oprimem os mais fracos ... -).

5.2. *Se entendermos o amor gratuito*, não vamos achar absurdo convidar os que não nos podem retribuir (Lc 14,12-14). *O amor de Deus é criador: cria uma situação nova, que não existia antes*. *Quando nos sabemos envolvidos nesse amor paterno criador e gratuito, seremos capazes de imitá-lo um pouco*. *Seremos*, - não por nosso esforço, mas por saber-nos

amados, - *realmente os seus filhos*. E almejaremos o dia em que a morte porá fim às nossas incoerências, para que Ele nos acolha plena e definitivamente.

6. **Perfeito como o Pai celeste**. Quem hoje pretendesse querer ser perfeito como Deus granjearia alguns sorrisos irônicos ... E, contudo, é o que Jesus ensina no Sermão da Montanha. *A vocação à perfeição "como Deus"* é um tema fundamental para a vida de todo cristão - não só para os santos e beatos.

7. **E Deus criou o homem à sua imagem e semelhança**. Na primeira página da Bíblia está que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1,26).

7.1. Ele quer ver sua imagem em seu povo eleito, Israel: "*sede santos, porque eu, vosso Deus, sou santo*" (1 leit.). *Pela aliança, os israelitas "são de Deus"*.

7.2. Ora, Deus não quer envergonhar-se de sua gente. Por isso, quer que sejam irrepreensíveis, e uma das suas exigências é que eles não briguem entre si, não se matem em eternas vinganças, etc.. Numa palavra: *que amem seus "próximos" (= compatriotas) como a si mesmos* (Lv 19,18).

7.3. Ora ninguém como Jesus entende o que exige essa pertença a Deus. *Deus é o Pai de todos, - de bons e maus, - e ama a todos como seus filhos*. Então nós, - seu povo, - *devemos também amar a todos, inclusive os inimigos!* Assim nos mostraremos semelhantes a Deus e realizaremos a vocação de nossa criação.

8. **O homem não olha mais para Deus... só "se olha" no espelho**. O homem moderno (como o de todos os tempos) gosta de ser seu próprio deus. Em vez de querer ser semelhante a Deus, só se olha no espelho...

8.1. Será por isso que existem inimizades tão cruéis em nosso mundo: a violência descarada das bombas atômicas, a violência "limpa" das guerras cirúrgicas", a cínica exploração dos mais pobres?

8.2. No mundo reina a divisão entre nações, religiões, classes sociais; até na Igreja ricos e pobres vivem separados.

Onde existe esse amor ao inimigo que Jesus ensina?

Pois bem, ***exatamente por causa dessas divisões, o amor ao inimigo é indispensável.*** Se todos estivéssemos perfeitamente de acordo não precisaríamos desse ensinamento de Jesus.

8.3. As lutas e divisões - que são a matéria da História e que tem reflexos mesmo entre os fiéis - não devem excluir o amor à pessoa, ainda que se lute contra sua ideia ou posição. As divergências tornam ainda mais necessário o amor - que consistirá talvez em mostrar ao "inimigo" que ele defende um projeto errado ou injusto...

9. ***Filhos ... irmãos ... próximos ... Os cristãos devem amar amigos e inimigos sem exceção, pois uns e outros são filhos de Deus, todos são irmãos, todos são próximos ...***

9.1. A aceitação ou a recusa do mandamento do Senhor será o critério para ser considerado filho seu. Pois da mesma forma que o filho reflete a fisionomia dos pais, *os cristãos devem refletir o amor de Deus para com todos.*

9.2. O ser humano realiza sua vocação de ser semelhante a Deus, quando *ama a todos com o amor gratuito de Deus*, sem procurar qualquer compensação. Por essa razão, deve empenhar-se de modo especial pelos pobres, estranhos, etc. - e também amar os inimigos.

10. **Já no Antigo Testamento**. Na 1ª. leitura, encontramos juntos, já no Antigo Testamento, os mandamentos de não guardar rancor e do amor ao próximo. Todos esses mandamentos se baseiam na mesma verdade: *todas as pessoas são filhos do mesmo Pai*. Poderíamos acrescentar o amor ao insignificante, ao pobre, ao marginal, amor este que serve de ***critério para ver se nossa vida é compatível com a eterna companhia de Deus, nosso Pai***.
11. **Consciência filial**. A liturgia de hoje, no salmo responsorial, supõe portanto, que estejamos imbuídos da consciência filial com relação a Deus. *"Bendize minha alma o Senhor, e jamais te esqueça de todos os seus benefícios"*.
12. **Sabedoria do mundo**. Na 2ª. leitura continua a polêmica de Paulo com a sabedoria do mundo, por ocasião da *divisão que a vanglória, o partidatismo e outras atitudes demasiadamente humanas causaram na comunidade de Corinto*. *Tal divisão é o contrário daquilo que o evangelho ensina*.
- 12.1. ***Reconhecendo o evangelho como única sabedoria válida, devemos dizer, com Paulo, que os critérios humanos são loucura diante de Deus***. Paulo ironiza os coríntios, dos quais uns diziam: "Eu sou de Paulo ... ou de Apolo ... ou de Cefas ... ou até de Cristo" ... Ainda bem que não batizei ninguém, observa Paulo, brincando.
- 12.2. E mais adiante conclui: ***"todos nós, apóstolos, somos vossos; e não só nós, toda a realidade da criação é vossa ... mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus"*** (3,21-23).
- 12.3. Hoje ouvimos: *"eu sou de tal movimento, de tal teologia, de tal tradição"*. Mas não faz diferença: ***somos de Cristo e Cristo é de Deus***. Por isso devemos ser como Cristo e como Deus. Isto, porém, não o conseguiremos por um vaidoso esforço de nossa vontade, mas somente se nos deixarmos envolver no amor gratuito que Deus nos

testemunhou em Jesus, dado por nós até o fim .

13. **Os cristãos são de Cristo!** *Por isso não são do mundo, e não devem reger sua vida e conduta pelos valores do mundo. **Seus valores são os valores do Reino**, proclamados por Jesus Cristo: **as bem-aventuranças**.*

Pertencendo a Cristo, os cristãos são templo do Espírito Santo, como Cristo é o templo de Deus por excelência, lugar do encontro definitivo da humanidade com a divindade. Os cristãos - sinais de Cristo, - sinalizam (= testemunham) a presença de Deus no meio das pessoas, isto é, passam a ser mediação do amor e do perdão, lugar do encontro com Deus. *Isso pode ser loucura para o mundo, mas é sabedoria de Deus.*

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), N. Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).

